

Construindo um futuro digital confiável

Desenvolvendo regulamentações e estratégias para governança da cibersegurança, tecnologias emergentes, infraestruturas críticas e cooperação

📅 06 e 07 de novembro

🕒 9h às 17h

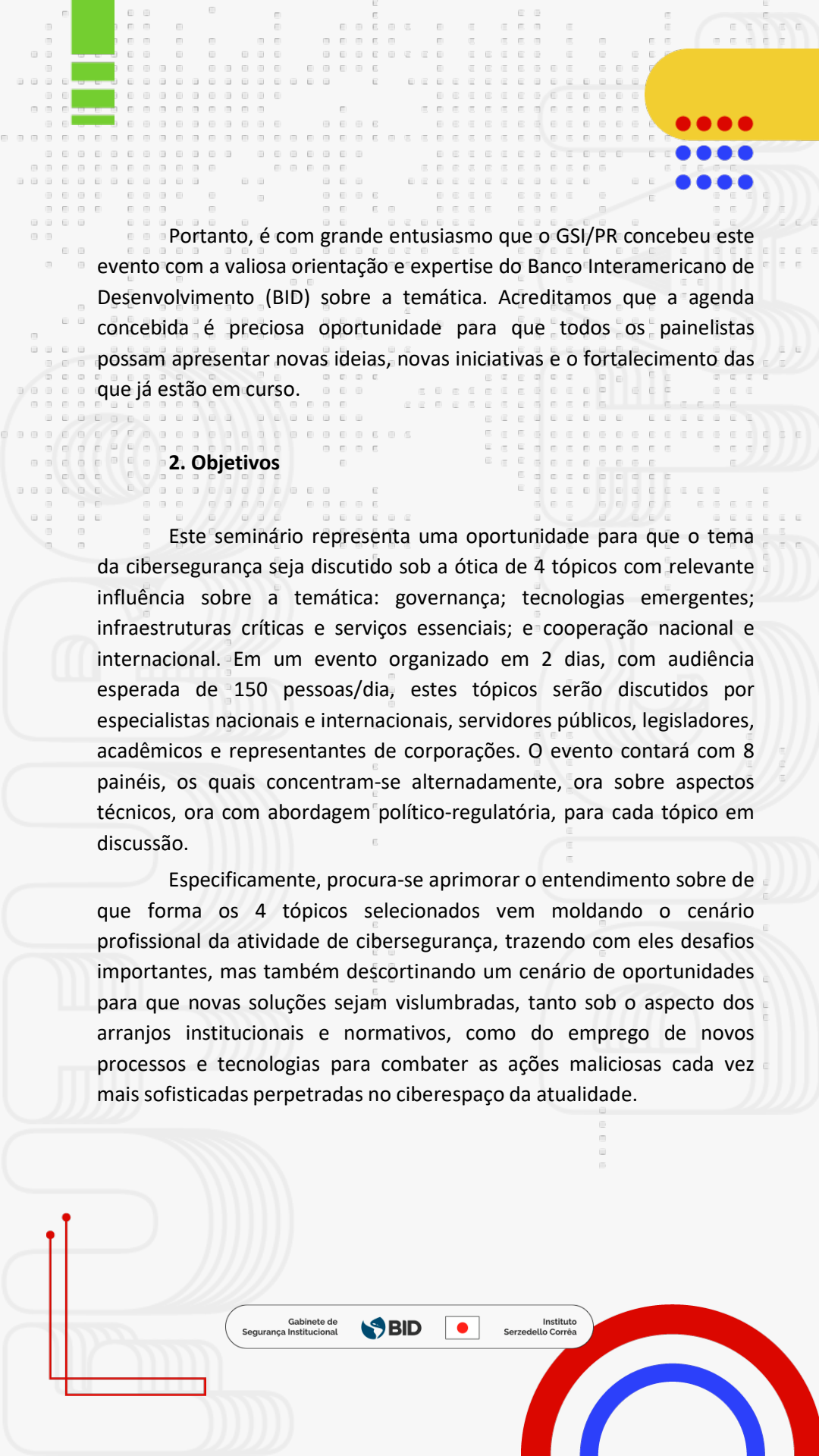
📍 Instituto Serzedello Corrêa (TCU) - Brasília

O Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), atento às responsabilidades a ele conferidas por força da lei federal nº 14.600, tem se dedicado intensamente ao trato do tema da cibersegurança. Neste sentido, tem procurado aprimorar seu arranjo institucional interno, bem como seus processos, em busca de uma maior efetividade do conjunto de iniciativas em curso e de outras previstas para um horizonte próximo.

A temática da cibersegurança no país seguramente alcançou o espaço que lhe cabe ocupar, sendo detidamente discutida no âmbito dos 3 poderes da República. A publicação da Política Nacional de Cibersegurança, no final de 2023, com seu consequente impacto na sociedade nacional, deixou claro o compromisso do Estado brasileiro com a temática, a qual deve ser enfrentada diante de várias frentes, mormente a educacional, a dos arranjos de governança e regulação, além da tecnológica.

O cenário geopolítico internacional tem nos demonstrado que o ciberespaço já é uma fronteira plena de atuação, tanto para objetivos de prosperidade econômica e solução dos problemas atuais da sociedade planetária, quanto para os objetivos de atores maliciosos, os quais se valem de técnicas de dissimulação e exploração de vulnerabilidades, além do emprego de tecnologias emergentes, para obtenção de ganhos financeiros ilícitos e interrupção de serviços essenciais prestados pelo Estado e por corporações aos cidadãos.

Neste cenário, onde a conectividade global é ubíqua, nenhum país ou corporação, por mais próspero e avançado tecnologicamente que seja, é capaz de garantir plena cibersegurança. Assim, a cooperação nacional e internacional é crítica para alavancar as medidas protetivas, incrementar a consciência situacional e o intercâmbio de melhores práticas organizacionais, regulatórias e de prevenção e tratamento de incidentes cibernéticos.



Portanto, é com grande entusiasmo que o GSI/PR concebeu este evento com a valiosa orientação e expertise do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) sobre a temática. Acreditamos que a agenda concebida é preciosa oportunidade para que todos os painelistas possam apresentar novas ideias, novas iniciativas e o fortalecimento das que já estão em curso.

2. Objetivos

Este seminário representa uma oportunidade para que o tema da cibersegurança seja discutido sob a ótica de 4 tópicos com relevante influência sobre a temática: governança; tecnologias emergentes; infraestruturas críticas e serviços essenciais; e cooperação nacional e internacional. Em um evento organizado em 2 dias, com audiência esperada de 150 pessoas/dia, estes tópicos serão discutidos por especialistas nacionais e internacionais, servidores públicos, legisladores, acadêmicos e representantes de corporações. O evento contará com 8 painéis, os quais concentram-se alternadamente, ora sobre aspectos técnicos, ora com abordagem político-regulatória, para cada tópico em discussão.

Especificamente, procura-se aprimorar o entendimento sobre de que forma os 4 tópicos selecionados vem moldando o cenário profissional da atividade de cibersegurança, trazendo com eles desafios importantes, mas também descartinando um cenário de oportunidades para que novas soluções sejam vislumbradas, tanto sob o aspecto dos arranjos institucionais e normativos, como do emprego de novos processos e tecnologias para combater as ações maliciosas cada vez mais sofisticadas perpetradas no ciberespaço da atualidade.

Programação

Quarta-feira, 06 de novembro

08:00 - 09:00

09:00 - 09:30

Inscrições

Sessão de Abertura

- **Marcos Antonio Amaro dos Santos**, Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.
- **Hayashi Teiji**, Embaixador do Japão no Brasil.
- **Embaixadora Maria Laura da Rocha**, Secretária-Geral das Relações Exteriores.
- **Senador Esperidião Amin**, Presidente da Subcomissão Permanente de Defesa Cibernética do Senado Federal.
- **Mariano Lafuente**, Especialista Principal em Modernização do Estado do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

Tópico: Governança da Segurança Cibernética

09:30 - 10:30

Painel 1 – Governança da segurança cibernética: experiências regionais.

Como se faz a governança da cibersegurança na América do Sul? Neste painel, representantes de Brasil, Chile, Argentina, Costa Rica e Uruguai apresentarão seus modelos nacionais de governança, focando nas políticas, estratégias, normas técnicas e instituições.

Moderador: Mariano Lafuente, BID, Brasil.

Painelistas: Ariel Weissbein, Agencia Federal de Ciberseguridad de la Secretaría de Inteligencia de Estado, Argentina; André Molina, Secretaria de Segurança da Informação e Cibernética do GSI/PR, Brasil; Daniel Alvarez, Sistema Nacional de Ciberseguridad, Chile; Gezer Molina, Ministerio de Ciencia, Innovación, Tecnología y Telecomunicaciones, Costa Rica; Mauricio Papaleo, Agencia de Gobierno Electrónico y Sociedad de la Información y del Conocimiento, Uruguai.

Programação

10:30 - 11:00

Lançamento da publicação do BID - Análise do cenário regional e internacional: evolução das estratégias de segurança cibernética.

Apresentador: Santiago Paz, Especialista de Cibersegurança do BID, EUA.

11:00 - 11:20

Coffee Break

11:20 - 12:20

Painel 2 - Governança da segurança cibernética: experiências internacionais.

Como se organiza a governança nos países que são referência nos temas de cibersegurança? Neste painel, representantes dos países explorarão como a governança de cibersegurança se estrutura em seus países. Ao examinar as experiências e melhores práticas de países com diferentes contextos culturais que alcançaram altos níveis de cibersegurança, o objetivo é fornecer uma compreensão abrangente de seus marcos legislativos, estruturas de governança, abordagens culturais e capacidades tecnológicas. Os insights obtidos ajudarão a identificar desafios e estratégias que possam ser adaptados às necessidades e especificidades da realidade nacional, promovendo uma governança de cibersegurança mais eficaz.

Moderador: Marcelo Malagutti – Gabinete de Segurança Institucional - GSI/PR, Brasil.

Painelistas: Pilar Davidson, Austrália; Javier Candau, Espanha; Junichi Sasaki, Japão; James Norman, Reino Unido.

12:20 - 13:30

Almoço Livre

Tópico: Tecnologias Emergentes

13:30 - 14:30

Painel 3 – Desafios legislativos e regulatórios impostos pelas tecnologias emergentes.

Programação

Quais desafios os legisladores de diferentes países enfrentam ao regular tecnologias emergentes? Como eles podem encontrar um equilíbrio entre mitigar riscos e fomentar a inovação? Neste painel, os legisladores discutirão estratégias e iniciativas para garantir que as leis e regulamentos nacionais sejam oportunos e recebam apoio multipartidário. Eles abordarão os desafios impostos pela rápida introdução de novas tecnologias e os usos em evolução das tecnologias existentes, com um foco particular em preservar a segurança da sociedade enquanto asseguram que o desenvolvimento tecnológico beneficie a todos.

Moderador: Jeferson Fued Nacif, Ministério das Comunicações.

Painelistas: Eduardo Gomes, Senador da República Federativa do Brasil; Kenneth Pugh, membro do Parlamento do Chile; Jorge Ordás Alonso, COO da INCIBE, Espanha; Patrícia A. Soler, EUA.

Coffee Break

Painel 4 – Ameaças e oportunidades de tecnologias emergentes.

Qual o impacto das tecnologias emergentes na cibersegurança nacional e internacional? Neste painel os participantes compartilharão insights sobre as últimas tendências em tecnologia, como inteligência artificial, internet das coisas (IoT), redes 5G e 6G, computação em nuvem, computação quântica e criptografia pós-quântica. Eles explorarão os desafios e as oportunidades que essas tecnologias apresentam para a cibersegurança, tanto em escala nacional quanto internacional.

Moderador: Juliano Ferreira – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento para a Segurança das Comunicações - CEPESC, Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, Brasil.

Painelistas: Ronan Damasco, Microsoft, Brasil; Terrence Head, IBM, USA; Henrique Reis, Huawei, Brasil; Leandro Bennaton, Amazon Web Services - AWS, USA; Jesse N. Duniestz, NIST.

Encerramento

André Molina, Secretário da SSIC/GSI/PR e Santiago Paz Especialista Sênior em Segurança Cibernética BID.

14:30 - 15:00

15:00 - 16:00

16:00 - 16:20

Programação

Quinta-feira, 07 de novembro

09:00 - 09:30

Sessão de Abertura

- **Gen Div Ivan de Sousa CORRÊA FILHO**, Secretário-Executivo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.
- **Mariano Lafuente**, Especialista Principal em Modernização do Estado no BID

09:30 - 10:30

Tópico: Infraestruturas críticas & serviços essenciais

Painel 5 – Desafios regulatórios à proteção de infraestruturas críticas e de serviços essenciais.

Como se dá a atuação de reguladores e organizações gestoras de infraestruturas críticas e de serviços essenciais no sentido da edição de normas infralegais sobre segurança de infraestruturas críticas e serviços essenciais? Neste painel, reguladores responsáveis por infraestruturas críticas e serviços essenciais discutirão estratégias para desenvolver e atualizar normas infralegais para garantir a segurança. A conversa se concentrará em como emitir regulamentações oportunas que protejam a sociedade e defendam os interesses do Estado, enquanto respondem aos desafios dos avanços tecnológicos.

Moderador: Gustavo Borges, Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, Brasil.

Painelistas: Aristides Andrade Cavalcante Neto, Banco Central do Brasil – Bacen, Brasil; Alessandro Octaviani, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Brasil; Claudia Dillan Fragoso, TRANSPETRO, Brasil; e Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho, Agência Nacional de Águas - ANA, Brasil.

10:30 - 11:00

Coffee Break

Programação

11:00 - 12:00

Painel 6 – O novo cenário de ameaças às infraestruturas críticas e aos serviços essenciais.

Como as novas tecnologias estão reformulando o cenário de ameaças para infraestruturas críticas e serviços essenciais? O avanço da manufatura inteligente, impulsionado pela adoção da indústria 4.0, tecnologias emergentes e maior digitalização, além do contexto geopolítico global, introduziu novas ameaças às infraestruturas críticas e aos serviços essenciais. Qual é o novo cenário dessas ameaças e quais são as preocupações mais urgentes? Este painel explorará essas questões, discutindo estratégias de segurança para lidar com esses riscos em evolução e destacando a importância da colaboração público-privada para promover o compartilhamento de informações, coleta de inteligência e investimentos proativos em prevenção e desenvolvimento para se antecipar às ameaças potenciais.

Moderador: Daniele Ayres, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Brasil.

Painelistas: Miguel Sánchez, Telefónica, Espanha; Pablo Fava, SIEMENS, Brasil; Gen. Alan, Comando de Defesa Cibernética – ComDCiber, Brasil; CAIte. André Conde, Secretaria de Acompanhamento e Gestão de Assuntos Estratégicos do GSI/PR, Brasil.

12:00 - 13:30

Almoço (livre)

Programação

TÓPICO: A COOPERAÇÃO COMO FATOR CATALISADOR DA CIBERSEGURANÇA

13:30 - 14:30

Painel 7 – A cooperação federativa no Brasil. Como a colaboração setorial nacional pode aumentar a resiliência em cibersegurança? A colaboração setorial nacional tem grande potencial para aumentar a resiliência, facilitando o compartilhamento de inteligência sobre ameaças, melhores práticas de proteção e otimizando a resposta a incidentes. Como podemos explorar melhor as oportunidades de cooperação para expandir essas iniciativas? Este painel examinará estratégias e ferramentas que podem aprimorar a colaboração entre setores, como parcerias público-privadas, marcos regulatórios e plataformas de compartilhamento de informações. Os participantes discutirão os instrumentos mais eficazes para fomentar uma maior cooperação e fortalecer os esforços nacionais de cibersegurança diante de ameaças em constante evolução.

Moderador: Luiz Fernando Moraes da Silva – Secretária de Segurança da Informação e Cibernética do GSI/PR.

Painelistas: Emílio Nakamura, Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, Brasil; Klaus Steding-Jessen, Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil - CERT.BR, Brasil; Lilian Santos, Coordenadora do subgrupo de cibersegurança do GTD.GOV, Brasil; Leonardo Ferreira, Secretária de Governo Digital, Brasil.

14:30 - 15:00

Coffee Break

15:00 - 16:00

Painel 8 – A Cooperação Internacional.

A cooperação bilateral ou multilateral entre organismos e países tem o potencial de alavancar a segurança coletiva. Às vezes, os fatores motivacionais para essa cooperação estão relacionados ao contexto regional, como ameaças comuns. Em outros casos, são devido a interesses mútuos, mesmo que em regiões diferentes. Que cenários podem ser vislumbrados para incrementar essa cooperação? Que vantagens são percebidas?

Moderador: Victor Hugo, Secretaria de Segurança da Informação e Cibernética do GSI/PR

Painelistas: Cristine Hoepers, Forum of Incident Response and Security Teams – FIRST, Brasil; Priscila de Castro Busnello, Diretoria de Combate a Crimes Cibernéticos - Polícia Federal, Brasil; José Cepeda, membro do Parlamento Europeu, Espanha; Rodrigo Robles, União Internacional de Telecomunicações – UIT, Brasil.

16:00 – 16:20

Encerramento

- **Marcos Antonio Amaro dos Santos**, Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.
- **Paola Arrunategui**, Chefe de Operações do Banco Interamericano de Desenvolvimento no Brasil – BID